

ESTADISTA E DIPLOMATA

OSVALDO ARANHA É UMA DAS MAIORES INDIVIDUALIDADES BRASILEIRAS

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 54 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 13 de Fevereiro de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 321
Publica-se aos domingos

PORTO DE IMBITUBA

Vinicius de Oliveira

Na companhia dos drs. Enéas Queiroz, engenheiro-chefe da 8ª. Fiscalização de Estradas de Ferro; Oscar Leitão, ilustrado juiz de direito da comarca; e Juvenal Miranda, electricista; fui recentemente a Imbituba, em visita ao dr. Alvaro Catão. Tomei parte, ali, numa alegre churrascada, oferecida ao infatigável propugnador do progresso sulino.

Dr. Adolfo Konder



O que mais me agrada focalizar, porém, nesta crônica, é a visita, á tarde de um domingo cheio de sol, aos serviços do porto de Imbituba. Com os drs. Alvaro Catão, Enéas Queiroz, Sergio Valerio e Otacilio Carvalho, percorri a longa faixa de cais, trabalho importante e custoso, que constitui obra de incalculável alcance ao desenvolvimento economico do sul-catarinense.

O que observei, ultrapassou, de fato, a minha expectativa. De poucos meses a esta parte, desenvolveram-se, num crescendo admirável, as obras do porto imbitubense. Sob a orientação de Sergio Valerio, engenheiro operoso e habil, estão os serviços do cais em rápida execução. Não tem ele poupado esforços para finalizar esse grandioso empreendimento, que lhe foi confiado pelo dinamico realizador Henrique Lage, o brasileiro que mais abnegadamente tem cooperado para a grandeza do Brasil.

Assentados já foram os caixões de cimento, com exceção de um, que, ainda este mês, completará o pequeno vão em aberto. Navios que ali aportam, atracam facilmente, estando eliminado o perigoso sistema de embarque por batelões.

Observei a abolição desse processo primitivo, quando do porto assisti, no dia 6 deste Fevereiro festivo, sob um crepusculo de ouro e sangue, a saída para Santos do cargueiro «Itaperuna». Provavelmente até o fim do corrente ano, com a construção do edificio do armazem e outros necessários ao porto, será Imbituba o grande escaudouro da exportação de Santa Catarina Sul, ativamente, nesta futura região, o magnifico e estupendo surto de progresso que diariamente a beneficia. Foi assim que, no decorrer da visita, ouvindo anedotas de Alvaro Catão, recordei as palavras de Le-maitre sobre Anatole France: «Este homem é uma perfeição na graça». Personalidade envolvente, o distinto engenheiro afirma-se, a cada instante, o perfeito gentilhomem, de cavalheirismo e seduções pessoais que caracterizam as criaturas superiores, homens simples e notáveis, que, no dizer de Carlyle, nasceram para empolgar e dirigir.

“PASTEUR”

SAINT-NAZAIRE, 8. — No dia 15 deste mês será lançado ao mar o transatlântico «Pasteur», que substituirá o «Atlantique» na linha da America do Sul.

A nova unidade medirá 200 metros de comprimento e deslocará 28.500 toneladas. A sua potente maquinaria é de 70.000 cavalos de força, permitindo-lhe a velocidade horaria de 26 milhas mantimas.

STOPANI Narra o Horror Que Viveu no Oceano

Um mar de chamas envolvendo cinco naufragos, dos quais só um, Stopani, sabia nadar! — O drama dantesco do «I-LAMA»

Um vespertino, do Rio, ouviu Mario Stopani, em Natal, pelo telegrafo, tendo o «az» italiano declarado: «Na ocasião em que o avião se aproximava do mar revolto, eu e meus malogrados companheiros atramos-nos da nacele. A nossa sorte estava lançada. Eu consegui agarrar-me a um flutuador, ao qual me peguei com todas as minhas forças, mas a situação era difícil, pois o fogo lavrava com intensidade e as labaredas agitadas pelo forte vento, vinham em minha direção, sobre o mar. Sómente tinha um meio para me livrar delas: era mergulhar. Mergulhei continuamente, num esforço sobrehumano, para continuar a viver. Infelizmente, meus desgraçados companheiros não sabiam nadar. Envolto pelos chamas, que cobriam grande área do oceano, meus companheiros se agitavam loucamente entre a água e o fogo. Assisti a esse pavoroso drama e com um estado de espirito que bem se pôde avaliar. Queimado e sem forças para salvar meus companheiros, continuei debatendo-me, para salvar minha vida».

Cênas de tragédia e horror

Interrogado sobre como se deu o desastre, respondeu: «Senti falhar, á certa altura, um dos motores. Havia, segundo me pareceu, qualquer coisa de grave. Então, depois de haver ordenado ao telegrafista que anunciasse essa resolução, mandei retroceder para Natal. A viagem, desde logo, pareceu-me difícil, com dois motores, apenas, porque o avião estava sobrecarregado com 10.000 litros de gasolina, além do oleo necessario. Portanto, era necessario descarregar um pouco de combustível. Presumo que o fogo de escape dos motores tenha ocasionado o incendio».

Um mar de fogo!

A gasolina, que fôra lançada ao mar, não se misturando á água, formou um lençol de fogo e inflamou-se rapidamente, espalhando-se por toda a zona em torno do aparelho, já n'água nesse momento. Tornou-se extremamente tragica e horrorosa a situação. Ninguém a pode descrever. Não vimos ninguém e não sabíamos, mesmo, si os nossos pedidos de socorro tinham sido ouvidos e si seriam atendidos.

«O avião e nós, estávamos envolvidos pelo fogo. Pouco a pouco meus companheiros foram desaparecendo, pois não sabiam nadar como eu e, mergulhando continuamente, poderiam escapar ás labaredas. Fiquei

agarrado a um dos flutuadores e assim me salvei». Informou que o cadáver encontrado era o do bravo radio-telegrafista Demetrio Jaria, pois foram encontrados os documentos de sua identidade e outros objetos. Perguntando sobre o que ia fazer agora, disse:

«Não pretendo ir ao Rio. Seguirei para Recife, em companhia do mecanico Alcides Spinetti, que se acha ha alguns dias em Natal e que nada mais terá que fazer aqui. Portanto irá em minha companhia».

Finalmente, Stopani referiu-se com palavras de gratidão a todos que colaboraram para o seu salvamento.

A chegada a Natal

Informam de Natal que Stopani chegou ali com a cabeça envolta em gazes e com um braço sem articulação, e sofreu queimaduras das orelhas, principalmente na direita. Uma grande multidão assistia ao desembarque do «az» italiano. Stopani será submetido a um exame de raio X, para se verificar as causas das dores que sente no torax.

O avião ficou no Recife

Confirma-se que Stopani seguiu de avião de Natal, ficando em Recife.

Stopani não virá para o Rio

Ao contrário do que foi noticiado, Stopani não virá ao Rio, devendo ficar hospitalizado no Recife.

Stopani não fez declarações

O avião Stopani desautorizou qualquer declaração publicada como sua, afirmando que não concedeu nenhuma entrevista a jornais. Sabe-se, entretanto, que a tragédia que sofreu, e cuja descrição foi dada como de sua autoria, verificou-se nas condições descritas.

Os jornalistas do Recife procuraram entrevista-lo, mas nada conseguiram, pois o «az» italiano, que se encontra na residencia do consul da Italia naquela Capital.

Vive sem comer, sem dormir e sem beber!

Comunicam de Uberaba que Maria Candida Dias, com 51 anos de idade, casada e mãe de dez filhas, vive, ha oito anos, sem comer, sem beber e sem dormir. Examinada pelos médicos, Maria Candida soltiou que abrissem sua cabeça e tirassem certas zoeliras que a impedem de coelir o sono, pois, entre comer e beber, prefere dormir.

tal, acha-se preso de forte exaltação emocional.

RECIFE. — A partida de Stopani para Roma foi ordenada pelas autoridades superiores, devendo o avião italiano ser submetido a severo inquerito.

RECIFE. — Foi feita a radiografia de Stopani, cons-

tatando-se a lesão maior na cabeça, não apresentando gravidade o seu estado.

TRIESTE. — A filhinha de doze anos do avião Stopani recebeu o seguinte telegrama do seu pae: «Reze pelos mortos. Eu estou bem. Papai».

A esposa do avião Sto-

pani contou a seus amigos que tivera uma previsão do desastre em um sonho. Sonhára que as águas do Atlantico estavam tão revoltas que seu sono foi perturbado, acordando e não podendo mais dormir. Pouco depois chegavam as primeiras noticias do acidente.

VIAJEM PRESIDENCIAL

Flagrante do presidente Getulio Vargas, em Uruguiana, no Rio Grande do Sul, acompanhado de destacadas autoridades civis e militares do Estado-Novo.



Vive com a mulher e 5 cunhadas, que lhe deram 42 filhos — E ainda “protege uma viuva” que lhe deu 5 filhos

A reportagem do «Diario da Noite», no Rio, descobriu no quarto distrito de Petropolis um curioso caso de sultanato. Ali, numa pequena fazenda de sua propriedade, o caboclo Izidoro Vieira vive com seis mulheres, todas irmãs, sendo a mais velha sua esposa legitima.

O original é que essas mulheres vivem sob o mesmo teto na mais perfeita harmonia e reunidas, já deram á luz 42 filhos. Izidoro, com uma ingenuidade pasmosa, contou toda a verdade ao reporter que minuciosamente o interpeleou, apresentando-se como encarregado do recenseamento Izidoro, antes de contar o seu caso, foi dizendo: «Não sei si é crime ou não. Mas, si é culpa não é nossa. Depois discorreu o que a seguir resumimos: «Casei-me com Eliza, depois acolhi porque ficaram orfanzinhas as cunhadas Maria, Eugenia, Eulidia, Eufrasia, e Rosa Maria. O sr. compreende, vivendo sózinho nestes matos e morando juntos, com o tempo fomos vivendo todos em comum e minhas cunhadas, como minha mulher, tambem foram me dando filhos. Estes atingiram a 42, dos quais vivem apenas 28». E, finalizando, acrescentou: «Estou esperando mais dois filhos, para

compensar os que morreram. Vivendo em plena harmonia, tenho, além de minha mulher e quatro cunhadas, uma pobre viuva, Maria Aze-

vedo, que protejo, e, tambem já me deu cinco filhos. Maria Azevedo vive noutra casa, porque não é da familia».

O Brasil em revista pelos jornais do mundo

(Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda).

De todos os pontos do globo nos chegam, constantemente, noticias de jornais e revistas e artigos extensos sobre as nossas belezas naturais e a respeito das facilidades encontradas pelos viajantes em nosso país.

O «Diario Sueco», de Stockholm, por exemplo, publicou, ha pouco, um longo artigo sobre as atrações de uma viagem aos tropicos, referindo-se especialmente ás maravilhas da Amazonia.

Guilherme Galardo, em «El Mundo», de Havana, e J. Janeli, na «Cronica Prealpina», de Varese, manifestaram recentemente o seu entusiasmo pela nossa natureza privilegiada e pela maneira por que tem sido resolvidos, no Brasil, dificeis problemas arquitetonicos.

Um viajante, que preferiu conservar o incognito, no «Mattino», de Napoles, escreveu desenvolvida cronica sobre a sua estadia no Rio de Janeiro, tendo ficado impressionado pela beleza das mulheres cariocas. Uma visita ao Pão de Assucar deu origem a verdadeiro poema em prosa.

Outro jornal italiano, «Italia Facista», de Roma, sob a sugestiva epigrafe: «Brasil, país amigo», salientou, em termos elogiosos, o esplendor das praias da Guanabara e da Lagôa Rodrigo de Freitas, não esquecendo o aspecto maravilhoso do Rio noturno, magnificamente iluminado.

Tambem o «Daily Telegraph», de Londres, e o «Buenos Ayres Herald», jornal inglês da Capital argentina, inseriram reportagens

sobre as atrações que o Brasil oferece aos turistas, não só em relação ás belezas naturais, como em referência aos aspectos da arquitetura colonial, como na Baía e em Minas Gerais.

Referem-se, tambem, á proxima temporada de festejos, no mês de Fevereiro, e a fundação de uma sociedade, composta de pessoas da melhor sociedade, para fazer desaparecer no viajante a sensação de intruso e para evitar os aborrecimentos a que estão, inevitavelmente, sujeitos os que desconhecem a terra e os seus costumes.

O «Times», em número especial para as viagens no inverno, enalteceu, em termos entusiasticos, as belezas do Rio de Janeiro, e poz em relevo a modicidade dos preços no Brasil para os viajantes ingleses.

ESTATUTOS DO CLUBE «15 DE NOVEMBRO»

CAPITULO I

Da Associação e seus fins

Art. 1º. — Sob a denominação de Sociedade Recreativa «15 de Novembro», fundou-se nesta localidade, no ano de mil novecentos e trinta e oito, esta Sociedade Recreativa, a qual redigida por estes Estatutos e constituída por números ilimitados de sócios sem distinção de nacionalidade, religião e política.

Art. 2º. — Esta Sociedade tem por fim:

a — Proporcionar reuniões dantes, concertos musicais ou qualquer outra festa em que se reunam, amistosamente, as famílias e os seus associados ou convidados.

b — Criar uma secção de leitura variada e instrutiva para os seus associados, fazendo-se aquisição de bons livros, jornais e revistas.

c — Promover e permitir na sede social conferências que versem sobre assuntos sociais, economicos, financeiros e literarios.

d — Estabelecer jogos permitidos em sociedades para recreio dos seus associados.

§ único fica a diretoria autorizada a expedir um regulamento especial que tratará minuciosamente de cada ponto do programa acima.

Art. 3º. — Os seus bens constituirão nos rendimentos fixos e eventuais e nos moveis e imoveis que adquirir por compra ou doação.

Art. 4º. — O clube funcionará em edificio proprio, quando possivel, o qual, como os seus pertences, não poderão ser pedidos para manifestações, conferencias ou festejos de caráter politico, religioso ou acintoso.

CAPITULO II

Dos sócios e suas admissões

Art. 5º. — Poderão fazer parte e ser admitidos como sócios:

a — As pessoas maiores de 18 anos de idade.

b — Os menores da referida idade até 16 anos, com consentimento de seus pais ou tutores.

Art. 6º. — Os filhos dos socios menores de 18 anos poderão frequentar o clube; porém, não lhes será permitido tomar parte nos jogos.

Art. 7º. — Para a admissão de socios deverão ser preenchidas as formalidades do disposto no artigo 51.

Art. 8º. — São reconhecidas cinco categorias de socios.

a — Honorarios
b — Beneméritos
c — Efetivos
d — Temporarios
e — Remidos

Art. 9º. — Os titulos dos socios honorarios serão conferidos por proposta da diretoria.

Art. 10º. — Fará jus o titulo de Sócio Benemérito o socio que, por doação ou outro qualquer meio, beneficiar, de modo concreto, o clube.

Art. 11 — Serão socios efetivos todos aqueles que se inscreverem e forem admitidos como tais e em qualquer época.

Art. 12 — Serão socios temporarios todas as pessoas idoneas, de passagem transitoria; e, uma vez residindo, definitivamente, nesta localidade, passarão a efetivos.

Art. 13 — Fieam como remidos os socios que beneficiarem o clube com a quantia de duzentos mil réis (200\$000) cuja importância ficará em deposito para a constituição da biblioteca do clube.

Art. 14 — § único — Será nulo o ato de admissão, quando o candidato não tiver pago a sua joia e mensalidades correspondentes, passados sessenta dias, no máximo, de sua aceitação.

CAPITULO III

Deveres, direitos e penalidades

Art. 14 — São deveres dos socios:

a — Pagar as mensalidades fixadas em 2\$000 e a joia de entrada de 10\$000 a 100\$000 (dez mil réis a cem mil réis).

b — Pagnar direta ou indiretamente pelo engrandecimento do clube, prestando-lhe toda a cooperação, quer de ordem moral ou intelectual.

c — Cumprir rigorosamente as disposições dos estatutos e regulamentos do clube, acatando as resoluções e atos da Diretoria ou Assembléa Geral.

d — Aceitar, salvo impedimento comprovado, e desempenhar, com o máximo criterio, os cargos ou missões para que for eleito ou nomeado.

e — Avisar, por escrito, á Diretoria, quando tiver de ausentar-se temporaria ou definitivamente ou em caso de enfermidade. Não o tendo feito e decorrido dois meses, sem pagamento das mensalidades, poderá a Diretoria considera-lo como tendo pedido exoneração, inscrevendo-se a divida que tiver deixado.

f — Frequentar a sede social e comparecer ás Assembléas Gerais.

g — Guardar e fazer guardar toda a decencia no vestuario, dentro do recinto social.

h — Manter dentro do clube a devida polidez com as pessoas presentes; não usar de exclamações, gestos ou palavras indecorosas ou irritantes, nem manter algazarra que venha a perturbar os que se distraem em outros compartimentos.

i — Não iniciar, provocar ou manter discussões ou polemicas sobre politica, religião ou vida privada.

j — Guardar toda reserva e não divulgar quaisquer occorrencias, incidente desagradavel ou outro qualquer fato que se verificar no recinto do clube.

Art. 15 — Para admissão de socios, deve ser preenchido o formulario pelo secretario, o qual deve ser assinado pelo proponente e pelo proposto, data de admissão, aquela em que tiver sido aceita a proposta, do que se dará conhecimento ao proposto, por intermedio do secretario.

Art. 16 — São direitos dos socios:

a — Votar e ser votado.
b — Propôr e discutir na Assembléa Geral o que julgar conveniente aos interesses do clube.

c — Apresentar queixa ou reclamar, por escrito, á Diretoria, sobre qualquer irregularidade.

d — Recorrer á Assembléa Geral das decisões da Diretoria, quando as julgadas prejudiciais.

f — Requerer, com um terço de socios quites, pelo menos, em pleno gozo de seus direitos sociais, com a assinatura do proprio punho, a convocação da Assembléa Geral Extraordinaria, declarando o fim ou fins dessa convocação.

f — Participar de todas as festas promovidas pelo clube e gozar de todos os beneficios por elle oferecido, uma vez quites de todos os seus débitos para com a tesouraria.

Art. 17 — Das penalidades dos socios.
a — Suspensão.
b — Eliminação.

Art. 18 — A pena de suspensão será aplicada pela Diretoria aos socios nos seguintes casos:

a — Deixarem de pagar as suas mensalidades por dois meses consecutivos.

b — Infringirem os estatutos e regulamento do clube.

c — Faltarem, no clube

social, ao respeito a qualquer membro da Diretoria, portarem-se inconvenientemente ou ofender qualquer socio.

Art. 19 — Os que incorrerem na sanção do alinea «A», do art. 18, podendo serem readmitidos si a Diretoria julgar conveniente, uma vez liquidada a sua divida.

Art. 20 — A pena da eliminação será aplicada pela Diretoria nos seguintes casos.

a — Aos socios que promover o descredito do clube, tornando-se seu inimigo declarado.

b — Aos socios que trabalharem contra os interesses do clube e fugir aos deveres de solidariedade.

c — O socio que estiver sob a penalidade do presente artigo, só poderá voltar ao quadro social passando dois anos, no mínimo, e cinco anos, no máximo, reservando-se a juizo da Diretoria a aplicação da pena, conforme a gravidade da falta, respeitando-se todas as formalidades exigidas pelos estatutos constantes dos capitulos II e III, integralmente.

CAPITULO IV

Da Administração

Art. 21 — O Clube será dirigido por uma Diretoria composta de: Presidente, Vice-Presidente, 1º. Secretario, 2º. Secretario, 1º. Tesoureiro, 2º. Tesoureiro e Orador. Eleita de dois em dois anos, por maioria de votos em Assembléa Geral.

Art. 22 — A Diretoria cabe a alta administração da sociedade como a cada um dos Diretores de que ela se compuser, a responsabilidade que se verificar no departamento que dirige.

Art. 23 — São atribuições da Diretoria:

a — Cumprir e fazer cumprir as disposições dos presentes estatutos e respectivos regulamentos, bem como as proprias deliberações das Assembléas Gerais Extraordinarias.

b — Expedir e modificar os regulamentos atinentes ás diversas repartições do clube.

c — Aceitar e recusar socios efetivos ou temporarios, bem como propôr a concessão de titulos de socios honorarios e benemeritos, fundamentando, por escrito, as suas propostas.

d — Convocar as Assembléas Gerais Extraordinarias e organizar programa para festas, designando previamente o dia para as mesmas, expedindo convites a quem julgar conveniente.

e — Suspender os direitos de socio a quem incorrer na infração dos artigos 17, 18, 19 e 20.

f — Constituirem-se, em Comissão de Vigilancia, durante as diversões e festejos, evitando que assistentes procedam em desacôrdo com as comodidades dos outros.

g — Impedir, com a devida antecedencia, que se efetue qualquer reunião ou diversão, quando houver motivo para luto profundo, desgosto ou falta de garantia.

h — Suspender jogos, quando deles resultar perturbação de ordem entre jogadores ou manifesto desrespeito ás determinações aceitas.

i — Ceder, por emprestimo ou aluguel, qualquer dependencia do clube por tempo nunca excedente de vinte e quatro horas, sob garantia absoluta dos moveis, e utensilios e respeitando os dispositivos do art. 4º.

i — Restabelecer a ordem interna e fazer executar os estatutos quando ameaçado de desrespeito.

Art. 24 — Não poderá ser eleito membro da Diretoria o socio menor de 21 anos de idade.

Art. 25 — Ao presidente compete:

a — Presidir as reuniões da Diretoria.

b — Firmar as atas das sessões a que presidir o expediente relativo ás deliberações nelas tomadas e juntamente com o secretario a correspondencia oficial.

c — Rubricar todos os livros do clube.

d — Representar o clube em Juizo ou fóra dele, podendo constituir mandatario.

e — Ordenar, independente de autorização da Diretoria, a todas as despesas ordinarias o extraordinarias que forem urgentes e não excederem de cem mil réis, (100\$000), dando, porém, conhecimento á Diretoria.

f — Assinar, com o 1º. tesoureiro, todos os papéis e demais documentos relativos ás despesas sociais.

g — Contratar empregados necessarios á boa marcha do serviço.

h — Promover por todos os meios ao seu alcance, o engrandecimento do clube e executar os presentes estatutos e os regulamentos que deles emanarem.

i — Ao fim da gestão ou quando a Assembléa exigir, apresentar-lhe um relatório circunstanciado, no qual demonstre o desenvolvimento do clube, referindo as principais iniciativas a serem tomadas em seu beneficio.

Art. 26 — Ao vice-presidente compete:

a — Substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos assumindo, neste caso, todas as suas atribuições.

b — Prestar auxilio quando solicitado pelo Presidente.

c — No caso de vagar-se o cargo de Presidente, assumi-lo, procedendo, imediatamente, a eleição respectiva. Si, porém, a vaga se verificar no último ano da gestão de Vice-Presidente, assumirá, então, o cargo em caráter definitivo.

Art. 27 — Ao primeiro Secretario compete:

a — Substituir o Presidente nos impedimentos deste e do Vice-Presidente.

b — Proceder a leitura do expediente, redigir e lavrar as atas das sessões da Diretoria e assinadas com o Presidente e demais membros da Diretoria.

c — Conservar em boa ordem os papeis e documentos que tiver de apresentar ás sessões da Diretoria e Assembléa Geral.

d — Firmar todos os avisos e convocações, conjuntamente com o Presidente a correspondencia oficial.

e — Conservar, sob sua guarda, o arquivo da sociedade; escriturar, em livro especial, o movimento de entrada e saída de socios e ter relação dos que houverem perdido o direito de o serem. Nessa relação, constará, além do nome do socio, uma síntese dos motivos determinantes da sua suspensão ou eliminação.

Art. 28 — Ao 1º. Tesoureiro compete:

a — Arrecadar todas as contribuições, donativos e outros valores pertencentes ao clube, pelos quais ficará sendo o unico responsavel.

b — Efetuar todos os pagamentos mediante uma portaria assinada pelo Presidente ou pelo seu substituto legal.

c — Depositar em banco ou em casa bancaria toda a importância que exceder de quinhentos mil réis (500\$000).

d — Apresentar á Diretoria, mensalmente, um balançete dos documentos entrados para a tesouraria e no final da gestão, um balanço geral.

e — Fornecer todos os dados ao 2º. tesoureiro para a devida escrituração.

f — Comunicar á Direto-

ria quais os socios incursos nas penalidades do art. 18.

g — Assinar, conjuntamente com o Presidente, os cheques para retirada de dinheiro depositado.

h — Fiscalizar a fiel observancia das determinações em vigor para o bom funcionamento dos jogos e arrecadações dos barafos e taxas que deles provenham.

Art. 29 — Ao 2º. Tesoureiro compete:

a — Substituir o primeiro tesoureiro nos seus impedimentos, assumindo, neste caso, suas funções.

b — Fazer todo o serviço de contabilidade.

c — Ter, sob sua guarda e responsabilidade, os bens moveis e imoveis da sociedade, trazendo-os inventariados com os respectivos valores reais e estimativos, anotando as depreciações e desvalorizações que se verificarem.

Art. 30 — Ao Orador compete:

a — Expressar, em discurso, o pensamento e sentimento da Diretoria ou da Sociedade, nas reuniões, manifestações e demais atos em que uma e outra se façam representar e sempre que o Presidente determinar.

Art. 31 — As Diretorias são renovaveis, bialmente, eleitas em Assembléa Geral, na forma do art. 21, cap. IV, cuja eleição será procedida durante a segunda quinzena do mês de Dezembro, em dia previamente designado, podendo, também, ser reeleita a mesma Diretoria.

Art. 32 — A posse da Diretoria verificar-se-á perante a Assembléa Geral, no primeiro dia do mês de Janeiro.

CAPITULO V

Das Assembléas

Art. 33 — As Assembléas serão constituídas de socios quites e em pleno gozo de seus direitos sociais.

Art. 34 — A Assembléa Ordinaria reunir-se-á duas vezes por ano, na segunda quinzena de Dezembro, para eleição da Diretoria; e, em 1º. de Janeiro, para aprovar o relatório e contas da Diretoria e dar posse a que tiver sido eleita ou reeleita.

Art. 35 — As Assembléas Gerais Extraordinarias terão lugar, por convocação especial e de acôrdo com o art. 16, alinea «F» do cap. III.

§ unico. Essas convocações serão feitas por meio de editais afixados na sede social ou por boletins, com sete dias de antecedencia, designando dia, hora e assuntos a tratar-se.

Art. 36 — As Assembléas Extraordinarias funcionarão, legalmente, em primeira convocação, com dois terços de socios presentes e quites com a tesouraria.

Art. 37 — Não havendo número bastante, na primeira convocação, convocar-se-á nova Assembléa, que funcionará com qualquer número da data primeira.

Art. 38 — Nenhum socio poderá usar da palavra por mais de duas vezes sobre o mesmo assunto e nem por mais de vinte minutos.

Art. 39 — Os autores de propostas em discussão e os membros da Diretoria não estão sujeitos á restricção acima.

Art. 40 — A Assembléa Geral compete:

a — Elegar a Diretoria e dar posse.

b — Resolver sobre assuntos submetidos á sua apreciação e julgamento pela Diretoria ou por qualquer socio.

c — Deliberar sobre atos da Diretoria.

d — Suspender a Diretoria ou isoladamente quaisquer dos seus membros, quando circunstancias graves o impuzer.

e — Tomar todas as reso-

luições de utilidades sociais.

§ unico — O Presidente das Assembléas será nomeado, por aclamação; e, uma vez empossado, escolherá os seus secretarios. Exigir-se-á que os membros da Diretoria efetiva não sejam nomeados para constituírem a mesa das Assembléas Gerais.

CAPITULO VI

Das Eleições

Art. 41 — As eleições serão feitas por escrutinio secreto e da seguinte maneira:

a — Chamadas pelo registro geral do socio.

b — Não haverá mais do que duas chamadas, podendo votar na segunda os socios não presentes por ocasião da primeira.

c — As cédulas poderão ser manuscritas, impressas ou datilografadas, mais não serão apuradas as que contiverem nomes inintelligiveis ou incompletos que ocasionem confusão ou dúvida.

d — Terminando a segunda chamada, o Presidente abrirá a urna e mandará efetuar a contagem das cédulas, cujo número deverá corresponder aos socios inscritos no livro de presença.

e — E si esse número estiver em desacôrdo a Assembléa resolverá, imediatamente, sobre a irregularidade.

f — Finda a apuração, o Presidente proclamará os eleitos que serão aqueles que obtiverem a maioria absoluta de votos.

CAPITULO VII

Do Patrimonio Social

Art. 42 — O patrimonio do clube será constituído:

a — Das entradas que se verificarem.

b — Dos donativos particulares ou de festas.

c — Dos moveis, imovel e utensilios.

d — De um fundo de reserva destinado á construção de um prédio proprio para funcionar a sede social.

Art. 43 — A receita será constituída por emprestimo, sendo, para este fim, emitidas ações, assinadas pelo Presidente, primeiro secretario e primeiro tesoureiro, e pelas joias, mensalidades, donativos e rendas proporcionadas no recinto do clube ou em festas que se realizarem em seu beneficio.

CAPITULO VIII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 44 — A Diretoria reunir-se-á todo primeiro Domingo de cada mês para tratar dos assuntos sociais, em hora previamente designada pelo Presidente.

Art. 45 — Os socios do clube não respondem, subsidiariamente, pela obrigação que seus representantes legais contraírem, quando expressamente resolvido por Assembléa legalmente constituída.

Art. 46 — Tendo o socio efetivo que se retirar da sociedade, bem como o que for dela eliminado, perderá todo o seu direito, sem direito á reclamação.

Art. 47 — O clube poderá instituir emblema para uso de seus socios, cujo plano e confecção deverá ser elaborado pela Diretoria.

Art. 48 — O membro da Diretoria não será incompativel no caso de qualquer contrato, quando este venha a reverter em beneficio da sociedade.

Art. 49 — A Assembléa Geral poderá resolver a dissolução do clube, desde que presentes dois terços dos socios quites e provado não lhe ser possivel cumprir os encargos, compromissos assumidos e fins expressos nestes estatutos.

Art. 50 — Resolvida a dissolução, será constituída uma Comissão, que procederá ao seu inventario; e, si houver credores, terão estes preferência ao ativo, ficando esta Comissão sujeita e obrigada a cumprir fielmente qualquer contrato que tenha sido feito pela Diretoria, uma vez sendo este legal.

Art. 51 — O candidato a socio só será aceito quando reconhecida a sua idoneidade moral, após as devidas sindicancias pela Diretoria.

CAPITULO IX

Disposições finais

Art. 52 — Os presentes estatutos vigorarão por tempo indeterminado e só poderão ser modificados e revidos por vontade de, pelo menos, dois terços dos socios quites, os quais se constituirão em Assembléa Geral para fazê-los.

Art. 53 — Discutidos e aprovados os presentes estatutos, entrarão imediatamente em vigor e serão registrados na forma do art. 18, secção II do Código Civil Brasileiro, constituindo-se a Sociedade Recreativa «15 de Novembro» em pessoa juridica de direito privado e, como tal, tem elle um patrimonio distinto do de seus associados. Aprovado em Assembléa Geral realizada no dia 28 de Janeiro do ano de 1938 e transcrita no livro de ata nº. 1, folhas nº. 2 e V, 3.

Grão-Pará, 28 de Janeiro de 1938.

Presidente, Rodolfo Beltrame; Vice, Antonio da Silva Cardoso; 1º. Secretario, Antonio da Silva Cascais Junior; 2º. Secretario, Elpidio Verane Cascais; 1º. Tesoureiro, Teodoro Faust; 2º. Tesoureiro, Patricio Leopoldo Mendonça; Orador, João de Oliveira e Sousa.

Reconheço verdadeiras as letras e firmas reto e supras, assinadas pelos proprios punhos de Rodolfo Beltrame, Antonio da Silva Cardoso, Antonio da Silva Cascais Junior, Elpidio Verane Cascais, Teodoro Faust, Patricio Leopoldo Mendonça e João de Oliveira e Sousa. O referido é verdade e dou fé.

Em testemunho da verdade (estava o sinal público) Grão-Pará, 3 de Fevereiro de 1938.

Sezefredo da Silva Cardoso, Escritor de Paz.

ADVOCADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Dr. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Diafermia — Electrocoagulação
CONSULTAS
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »
LAGUNA

Rifa pró Asilo de Mendicidade

A comissão da construção do Asilo de Mendicidade de Laguna pede-nos tornemos público que a rifa de uma colcha de seda, vendida em benefício do Asilo, correrá, hoje, às 2½ horas da tarde, no salão do clube «Congresso Lagunense». Os

interessados poderão assistir a extração da referida rifa.

Deixamos de publicar, hoje, por absoluta falta de espaço, a lista de donativos angariados por d. Joana Daux Mussi, em São Paulo, Rio e nesta cidade, o que faremos no próximo número

TUBARÃO

«29 de Junho»

Transcorreu, sob invulgar animação, o sorvete-dansante à fantasia, que, em benefício do clube «29 de Junho», foi oferecido, sábado atrazado, aos seus sócios e habituais frequentadores. O sr. Alcides Cascais, esforçado e prestativo elemento da diretoria do «29 de Junho», lamentou a essa entidade o fato de ter a sua festa beneficente rendido apenas... 87\$000, acrescentando, ainda, a circunscância de existirem, nesse clube, inúmeros sócios atrazados no pagamento de suas mensalidades...

Consignou o sr. Cascais o seu protesto, motivado na prova de que muitas pessoas, cujas posses são suficientes para auxiliar o clube, não o fizeram por desleixo, «pão-durismo» ou má vontade.

Clubes locais

Vai, pelas sociedades daqui, grande animação carnavalesca. Estão sendo preparados, ao que nos informaram, tanto no clube «7 de Julho» como no «29», diversos blocos e cordões, que prometem fazer «barulho» no reinado de Momo.

No Comércio

Possue o sr. Lapoli, á rua do Comércio, uma bem organizada casa de representações de vinhos e oleos de várias espécies, que bem demonstram o seu zelo e gosto para negocios desse gênero.

Está cuidadosamente montada, nesta cidade, a filial da Casa Hoepcke, que, brevemente, terá prédio novo. Visitamos suas ótimas seções e agradecemos a gentileza do sr. Oto Weickert, em mostrar-nos os variados artigos dessa conceituada casa comercial.

(Do Correspondente)

GENESIO SOUSA

SENHORA

participam aos seus amigos e parentes, que sua filha MARIA contratou casamento com o sr. Horacio Antunes Cascais. Tubarão, 24-1-938

MARIA e HORACIO

Noivos

RAID de motocicleta

Chegaram a esta cidade, vindo de São Francisco, num raid de motocicleta, os srs. Ruberval de Oliveira e Nelson de Sousa. Aos bravos excursionistas, os nossos parabéns por tão brilhante vitória.

Mae Clark

SÃO PAULO, 9. — Encontra-se nesta Capital a artista cinematográfica norte-americana Mae Clark, esposa do sr. Jorge Brancoff, piloto em exercicio da Panair, a qual realiza uma viagem aérea em redor do continente sul-americano.

CHASSIS "INTERNATIONAL"

VENDE-SE um, modelo C. 20, penultimo tipo, para 2.500 quilos, completamente reformado, apenas com 23.000 kms. de uso, em ótimo estado de conservação, pelo preço de 10.000\$000.

O motivo da venda é justificavel

O interessado fará o obsequio de escrever á OTO LABES — «Hotel Labes» — Araranguá

A Loteria do Estado contemplou sete pessoas na extração do dia 3 do corrente

Os possuidores dos 100 contos

Dia a dia vai o público conhecendo, através do noticiário da imprensa, os incalculáveis benefícios que vem espalhando por toda a parte, a insuperável Loteria de Santa Catarina, a quem o público apelidou com muito acêrto «rainha das loterias» pela sua prodigalidade em distribuir e pagar sortes e mais sortes.

Os 100 contos da sorte grande da extração de quinta-feira, dia 3 de Fevereiro, coube a nada menos de 7 pessoas, a quem os concessionários da conceituada Loteria, srs. Angelo La Porta & Cia. acabam de pagar o referido premio que coube ao bilhete nº. 2478. São eles: Dona Luisa de Castro, residente á rua «Santo Amaro

nº. 5; sr. José Corrêa de Araujo, residente á rua Major Medeiros nº. 167; sr. José Corrêa Pinto, residente á rua Henrique Chaves nº. 16; sr. Antonio de Oliveira, residente á Avenida Suburbana nº. 230; sr. Edmundo Pêcego, residente á rua Azevedo Coutinho nº. 24; sr. Alcino Gonçalves Gama, residente á rua Senador Alencar nº. 254, todos residentes na cidade do Rio de Janeiro, e sr. F. F. Lopes, residente na cidade de Petropolis, á Avenida 16 Novembro nº. 6.

E, assim, vai, dia a dia, se impondo, cada vez mais, no conceito público, a já popularissima «Rainha das Loterias».

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o menino Jairo, filho do sr. Antonio Baião; o sr. Jovito Arnaldo dos Santos; a exma. sra. d. Cecilia Catão, genitora do dr. Alvaro Catão.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Zaira Zanella Faraco, esposa do sr. Newton Faraco; o sr. Olavo Alano; o sr. Vicente Bonaza; o jovem Agobar de Oliveira, filho do sr. Aparicio de Oliveira.

DIA 15, o sr. Salvato Pinho.

DIA 16, o sr. Alirio Alcantara; a senhorita Carolina M. Sales, filha do sr. Calistrato Muler; a menina

na Adir, filha do sr. Souvenir da Rosa.

DIA 17, a exma. sra. d. Fernandina Machado Gruner, esposa do sr. Vilí Gruner, de Florianopolis; a exma. sra. d. Aurea Menezes da Rosa, esposa do sr. João Rosa.

DIA 18, a menina Maria Ligia, filha do dr. João de Oliveira; a exma. sra. d. Estela Matos Muler, esposa do sr. João Muler; o jovem Newton Varela; o sr. Antonio Felisberto da Rosa; o sr. Francisco Macondes, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Isaura Guedes, esposa do sr. José Guedes.

DIA 19, Edison-Helio, filho do sr. Genesio de Sousa, de Aratingaúba.

NOIVADOS

Com a senhorita Silvia Soares, filha do sr. Ibraim Claudino Soares, ajustou núpcias o sr. Aluisio Blaier, agente da «Singer».

VIAJANTES

Dr. João José Cabral

Esteve, semana finda, nesta cidade, a serviços profissionais, o sr. dr. João José Cabral, provento advogado, residente na Capital do Estado. S. s. visitou a nossa redação, mantendo conosco agradável palestra.

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Santinha Gonzaga de Oliveira, regressou do Rio de Janeiro, o sr. Jorge Marcondes de Oliveira.

Destino a Curitiba viajou, ontem, o sr. Odilon Viana, quartanista de Direito e funcionario da prefeitura na Capital paranaense.

Vindo de Curitiba, está nesta cidade, veraneando no «Balneario-Hotel», a srita. Córa Laus, irmã do sr. Egêu Laus, sargento-instrutor do Tiro de Guerra 137.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, em duas sessões, exhibir-se-á: «Quando o diabo atiga», com os artistas Clark Gable, Joan Crawford e Robert Montgomery.

Batalha de confeti

Haverá, hoje, á tarde, no Campo de Fora, promovida pela S. R. «Anita Garibaldi», uma formidável batalha de confeti. Ficam, portanto, todos os blocos e cordões convidados para comparecerem nessa folia.

IMPRESSOS? Só nesta tipografia

International Machinery Company

Engenheiros importadores

Tratores, Auto Patrols, Compressores, Britadores, Niveladoras, Máquinas Agrícolas.

MOTORES DIESEL «CATERPILLAR»

Peçam informações e catalogos ao Representante e Vendedor exclusivo no Estado

H. AVILA

Escritorio: Rua Cons. Mafra, 31
Fone 1561. — Caixa Postal, 140.
Telegramas: AVILA — Florianopolis

Solicitadas

AGRADECIMENTOS

TORQUATO DELFINO e senhora, residentes nesta cidade, vêm, por meio deste, agradecer ao ilustre facultativo, dr. Antonio Dib Mussi, pelos ingentes esforços que empregou na salvação de seu querido filhinho, João Batista, atacado de séria pneumonia, assim como também no tratamento de sua filha, Lolanda, os quais se encontram em completo restabelecimento.

Laguna, 11 de Fevereiro de 1938.

S. R. «Congresso Lagunense»

Bailes carnavalescos

Esta sociedade avisa aos srs. sócios que os bailes carnavalescos serão levados a efeito em seus salões nos dias 27 do corrente (Domingo) e 1º de Março (Terça-feira). Outrossim, avisa que dará um baile infantil no dia 28 do corrente (Segunda-feira) das 15 ás 18 horas.

Carlos Cabral,
1º secretário

Resoluções da Diretoria: Dará ingresso o talão do mês de Dezembro passado.

Reserva de mesas com 4 cadeiras 20\$; as mesmas poderão ser reservadas das 18 horas do dia 20 do corrente em diante, com o encarregado do «Buffet».

Os convites ás pessoas estranhas custarão 20\$, sujeitos á prévia aprovação da Diretoria.

Os srs. sócios e convidados não poderão trazer pessoas estranhas á sua familia, sem prévio consentimento da Diretoria.

Clube BLONDIN

Bailes Carnavalescos

Comunicamos aos srs. sócios que serão levados a efeito dois bailes carnavalescos, sendo um infantil, domingo, dia 27 do corrente, das 16 ás 20 horas, e, outro, segunda-feira, dia 28, das 22 horas em diante.

Os convites especiais, que serão fornecidos somente a critério da Diretoria, ficam sujeitos ao pagamento da taxa de 25\$000 por convite, paga no ato da solicitação.

Laguna, 1º de Fevereiro de 1938. Pedro Rocha, secretário.

Exames de admissão no «Ginasio Lagunense»

Terão início, dia 23 de Fevereiro proximo, nesse educandario, os exames de admissão. Para essas provas, deverão os candidatos apresentar o respectivo requerimento de 1º a 14 de Fevereiro, acompanhado de certidão de idade. Serão exigidos, também, atestado de vacina anti-variólica e uma fotografia do examinando 3x4.

Laguna, 28/1/938.

(as.) Aurelio Grot, secretário.

Assassinado em Guatambú o capitalista Dorival Maciel

PASSO DOS INDIOS, 9

— Causou nesta localidade o mais profundo pesar e a mais intensa indignação, o recente assassinato do honrado comerciante e grande industrialista, no visinho distrito de Guatambú, sr. Dorival Antunes Maciel.

O assassino, Antonio Guilherme Zeferino Filho, que praticou o crime com um requinte barbaro de covardia e perversidade, conseguiu evadir-se, após a proeza.

Diversas escoltas, organizadas pelo sub-delegado Antonio Moreira Filho, seguiram no encalço do criminoso.

Cicero Portela, cunhado do assassino, provocador da alteração de que resultou a morte do infeliz comerciante e industrial, foi preso, sendo recolhido á cadeia pública desta vila.

O extinto era estimadissimo em todo o municipio, tendo deixado viuva e dois filhos menores.

AL CAPONE enlouqueceu

NOVA YORK, 10. — O famoso «gangster» Al Capone, que passou a vida inteira praticando os mais terríveis atentados, saques e assaltos, e que, continuamente, se viu envolvido nas mais perigosas e arriscadas aventuras, acaba de ser recolhido a um manicômio, por apresentar indícios de alienação mental, onde ficará sujeito á observação dos psiquiatras.

Assim, Al Capone recebe o violento castigo da Providência. Tendo vivido até aqui fóra da vida, passa, agora, a viver fóra da razão.

Pode dizer-se que Al Capone acaba de cair em si...

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Prêso um perigoso agitador vermelho

SÃO PAULO, 9. — A Delegacia de Ordem Política e Social distribuiu uma nota, informando a prisão do perigoso agitador comunista Issa Maluf, ex-secretário regional do Partido Comunista Brasileiro e organizador da tipografia do Partido.

Prêso e processado, seu processo foi um dos mais volumosos.

Cindida a direção do PCB, Maluf passou a chefiar a ala dissidente de São Paulo, desenvolvendo grande atividade para reorganização da direção do Partido e afastar os demais membros.

Maluf foi detido quando confabulava num dos chamados «pontos de encontro» da tática comunista de confabulações.

DESASTRE AVIATORIO

MARSELHA, 10. — Um novo e pavoroso desastre registou-se, ontem, com o avião da linha trans-mediterranea França-Tunis.

O aparelho, devido á certeza, despedaçou-se de encontro a um quebra mar, morrendo cinco passageiros, três tripulantes e ficando feridos 4 passageiros e dois aviadores.

FALECEU o «Rei do Cacáu»

RIO, 9. — Faleceu, hoje, repentinamente, após o almoço, no Hotel Avenida, onde se achava hospedado, o grande capitalista baiano sr. Manuel Monteiro, mais conhecido pelo «Rei do Cacáu».

O corpo do grande capitalista seguiu para a Baía num avião, fretado expressamente, sendo acompanhado por várias pessoas da familia.

A tragedia do Guarujá

RIO, 10. — Impressionou, profundamente, a dolorosa ocorrência, ante-ontem verificada numa longinqua praia do Guarujá, onde foi encontrado um casal morto.

O Gabinete Médico Legal, procedendo ontem á autopsia, confirmou tratar-se de um assassinio, seguido do suicídio do seu autor.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e civis

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira última:

12048	—	100.000\$000
5602	—	8.000\$000
4740	—	4.000\$000
4241	—	2.000\$000
9740	—	2.000\$000
1010	—	1.000\$000
8950	—	1.000\$000
11053	—	1.000\$000
11474	—	1.000\$000

O número 9740 foi vendido na cidade de Canoinhas, o número 1010 na cidade de Laguna e o número 11474 na cidade de Florianopolis. Os demais números sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Duas auto-motrizas para a linha Curitiba-Paranaguá

CURITIBA, 10. — Chegaram a esta Capital duas auto-motrizas de fabricação italiana, com capacidade para 40 passageiros, adquiridas pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. Esses novos carros, que serão entregues ao tráfego, brevemente, fazem o percurso de Curitiba a Paranaguá em menos de duas horas.

Officios recebidos

«União Orleanense»

Da C. R. «União Orleanense», de Orléans, foi-nos remetido ofício, comunicando-nos a eleição e posse da sua nova diretoria para 1938, assim organizada: Presidente, Francisco Dutra Junior; vice-dito, Manuel Pizolati; 1º. secretário, Osvaldo Pfu-tzenreuter; 2º. secretário, Manuel Bertoncini; 1º. tesoureiro, Oscar Cardoso Machado; 2º. tesoureiro, Teotônio Bitencourt; orador, dr. Eugenio Trompowsky Taubois Filho.

Diploma da «Pfaff»

A senhora dona Honorina Balod, residente nesta cidade, regressou de Porto Alegre, diplomada pela Academia «Pfaff», tendo completado satisfatoriamente os cursos de corte e bordado, julgada apta para exercer as funções de professora, em virtude do que lhe foram conferidos os respectivos diplomas.

A senhora dona Honorina Balod já reassumiu a direção das oficinas da Agência «Pfaff», á rua Raulino Horn nº. 38, tendo marcado a abertura das aulas para 1º. de Março.

Dos homens publicos de Santa Catarina, o sr. Adolfo Konder é o mais abnegado e popular

Os problemas sexuais e o comunismo

(Serviço especial do «Circulo Brasileiro de Educação Sexual»).

O comunismo, no seu afã de tudo desorientar e destruir, para dessa forma impôr ao mundo, de maneira mais facil, o seu jugo opressor, pretendeu tambem se servir do livro para, á sombra de falsos postulados sexológicos, destruir a instituição da familia, que é o primeiro esboço de organização e a estaca-mestra sobre a qual a sociedade repousa.

Dessa forma, entraram os seus agentes a envenenar o cérebro da mocidade, de todos os países do mundo, com idéas dissolventes e a disseminar-las, sob a forma de livros, de maneira profusa, com o único escôpo de estabelecer a confusão e, como tal, criar um ambiente propício á subjugação das massas, que, sem grande cultura para raciocinar sobre o que lêem, seriam, como de fato o têm sido, levadas a acreditar em todas as promessas vãs que se lhes faziam, entrando assim a criar, dentro do organismo da patria, um organismo á parte, capaz de fomentar a luta fratricida e como tal enfraquecer o organismo nacional.

Os problemas do sexo fo-

Pelo Dr. JOSE' de ALBUQUERQUE

ram visados diretamente pelos comunistas, não no atã de esclarece-los á luz da ciência, mas com o intuito de confundi-los ainda mais, para que assim pudessem desorganizar de forma mais segura a familia, apresentando-a como uma criação arbitrária dos homens, quando, na realidade, é uma criação divina, porque inspirada em sentimentos intrinsecos da criatura humana, que são a emanção de sua própria personalidade e que têm a sua expressão máxima no amor que liga o individuo de um sexo ao de outro e ambos ás pessoas dos filhos.

Para o equilibrio da sociedade, e como corolario imediato, para o perfeito equilibrio nacional, necessario se torna que se salve-guarde a celula-mater da sociedade que é a familia, instituição que representa, a bem dizer, o ponto de partida das sociedades bem organizadas, pois o ambiente da familia é a primeira escola que o individuo frequenta.

O Brasil precisa, de uma vez por todas, acabar, pois, de maneira definitiva com certas idéas malsãs, que já

hoje em dia se apresentam fracassadas, no próprio país em que nasceram, a Russia, conforme o testemunho de intelectuais ilustres de diversos países do mundo, que as foram estudar no proprio ambiente, onde criminosamente se afirmava que haviam florescido, mas que, na realidade, fragorosamente ruíram.

SENHORA!

De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Traz mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. É mais interessante que qualquer outro estrangeiro, de preços elevados.

3\$000 é o seu preço.

Prisão de comunistas em Curitiba

CURITIBA, 9. — A Delegacia da Ordem Política e Social efetuou sensacional diligencia, prendendo numerosos comunistas e apreendendo grande quantidade de material de propaganda.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Um Ninho de Comunistas Disfarçados

(Comunicado da AGENCIA NACIONAL)

A revista norte-americana «Forum» publicou um sueto assinado por Korty em que o mesmo, prevenindo o povo americano, contra a insidiosa infiltração do comunismo, diz que a «Liga Americana Contra a Guerra e o Facismo» deveria chamar-se antes «Liga Americana Pela Guerra», pois nada mais é que um ninho de comunistas disfarçados. E, talvez, o maior dos rebanhos de inocentes que bebem no correjo

Staliniano. Trabalham por lançar a America do Norte á guerra, ao lado da União Sovietica...

Por outro lado, vê-se a crescente tentativa de infiltração de membros do Partido Comunista, em organi-

zações operarias. Todas essas instituições seguem os zig-zags próprios do Partido Comunista e se despem de quaisquer escrúpulos para a consecução de seus fins.

Criam, para isto, um «sis-

tema solar» de clubes aparentemente inocentes, pelos quais o Partido se estende e engana os incautos onde quer que a oposição erga a cabeça...

Comprem «Correio do Sul»

Camomila Rauliveira

Combate azias, enjôos e desarranjos estomacais

Remedio contra sezões

RAULIVEIRA, o único medicamento que realmente cura o empaludismo e defende todos os órgãos atacados por tal molestia. Eficaz como bem poucos.

A. P. da Silva Medeiros, grande distribuidor das verdadeiras Pílulas Rauliveira FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn — LAGUNA



Peitoral Catarinense

Angico, Tolu e Guaco, para crianças de peito e velhos. Expectorante e contra tosse por excelencia.

Unguento Rauliveira Para cicatrização das feridas antigas; postemas, úlceras, etc.

REABERTO o nucleo nazista

Ha bem pouco tempo, em face de denúncias recebidas, a Polícia do Estado do Rio fechou um nucleo nacional-socialista em Niteroi. Após as sindicancias feitas, as autoridades resolveram revogar as medidas tomadas, devolvendo os impressos apreendidos e permitindo a reabertura.

CULTURA DO TRIGO

Acompanhados pelo dr. Gastão de Faria, diretor do Fomento da Produção Vegetal, foram recebidos, pelo sr. ministro Fernando Costa, o coronel Osorio Maciel e o sr. Edmundo Maciel, fazendeiros em Patos, Minas. O assunto dessa conferencia foi o relativo á campanha do trigo, tendo os citados fazendeiros solicitado do sr. ministro da Agricultura, o fornecimento de sementes dêsse cereal para o municipio em apreço, cujas terras são consideradas pelos técnicos, inclusive pelo prof. Azzi, profundo conhecedor do assunto, ótimas para essa cultura.

O coronel Maciel teve ocasião de salientar que o aludido municipio já possui diversos moinhos, montados especialmente para a moagem do trigo nacional.

O sr. Fernando Costa ouviu, com interesse, a exposição que lhe foi feita e providenciou, imediatamente, a remessa para aquela zona, até o dia 15 do corrente, de 6.500 quilos de sementes selecionadas dêsse cereal.

Sendo o mês de Fevereiro

Casa á venda

VENDE-SE em Tubarão, no centro da cidade, á rua S. Manuel, proximo ao jardim público, u'a casa com três janelas de frente e portão de entrada. A referida casa, que possui sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, cozinha com fogão, e bom quintal, será vendida por preço módico. Para mais informações nesta Redação.

ro a época aconselhada para o plantio do trigo, s. excia. vai se dirigir, tambem, ao ministro da Viação, solicitando auxilio para que o transporte dessas sementes, que serão adquiridas pelo Ministerio em Ponta-Grossa, seja feito diretamente dessa cidade para Patos.

Vai a Porto-Alegre ?

PROCURE A Empresa de Auto-Onibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras, sem baldeações. E' a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todo conforto partindo de Araranguá todas ás Quartas-feiras e Domingo, regressando ás Quartas e sábados.

Reservas de passagens telegraficamente á Labes, Araranguá. — Informações local, Relojoaria Labes. — Em Araranguá, Artur Labes, agente geral — «Hotel Labes»

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESÇOÇO OUVIDOS - NARIZ CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:

RUA JOÃO PINTO, 7 TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114 TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

SENHORES AGRICULTORES:

Desenvolvi o vosso plantio de algodão, em favor da vossa propria riqueza e do engrandecimento do nosso próspero Estado

Visitai a nossa UZINA MODELO DE BENEFICIAMENTO, que compra aos melhores preços de São Paulo, toda a vossa colheita.

O vosso algodão BENEFICIADO em nossa Uzina, será apresentado aos mercados consumidores perfeitamente limpo e isento de todos os defeitos e corpos estranhos, recomendando o vosso nome de lavrador inteligente e criterioso e elevando o nome do vosso municipio.

O nosso Estado já possui a nossa modelar instalação, para estimular o plantio, comprar toda a vossa colheita, beneficiar o algodão da maneira mais perfeita e manter tambem os seus campos de produção, porque reconhecemos que a lavoura algodoeira é a mais lucrativa, limpa, facil e prática.

Procurai nossa UZINA, que saberemos cooperar convosco para que, dentro de pouco tempo, o nosso Estado possa formar ao lado d'aqueles que figuram nas nossas estatísticas como grandes produtores de algodão bom e modernamente beneficiado, disputado pelas industrias das várias praças consumidoras do País.

H. FETT & Cia. — «Departamento Algodoeiro»

UZINA - João Pessôa (ESTREITO) São José
ESCRITORIO: Rua João Pinto 5, terreo — Fone 1.346

FLORIANOPOLIS

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

